

## OFICINA TERAPÊUTICA MUSICAL COMO DISPOSITIVO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO DE CHAPECÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heric Carvalho Vieira<sup>1</sup>  
Karen Jociani Coletti Gomes<sup>2</sup>  
Maiara Zanini<sup>3</sup>  
Anderson Funai<sup>4</sup>  
Alessandra Fernanda Schaefer<sup>5</sup>  
Daniela Feliciano<sup>6</sup>

**Introdução:** A reabilitação psicossocial emerge como um conjunto intrincado de abordagens terapêuticas concebidas dentro de um âmbito de prestação de cuidados em saúde mental que preza pela inclusividade, voltado à restauração da cidadania das pessoas que se encontravam em regime de internação prolongada em instituições psiquiátricas. As oficinas terapêuticas proporcionam aos usuários dos serviços um espaço propício para a expressão de suas vozes, a manifestação de suas individualidades e a sensação de pertencimento, promovendo avanços no espectro da reabilitação e desempenhando o papel de mecanismo ativo na construção e consolidação do paradigma psicossocial. **Objetivo:** Descrever a experiência de oficina terapêutica realizada pelo programa de extensão Reabilitação Psicossocial na Rede de Atenção Psicossocial de Chapecó. **Descrição do caso:** A oficina terapêutica ocorreu na sala da Unidade de Acolhimento, instituição pública que oferece suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou familiar devido ao uso de álcool e outras substâncias. A atividade, realizada em um dia com duração de quatro horas, foi desenvolvida pela extensão supracitada, juntamente com quatro usuários adultos, uma técnica de Enfermagem, um profissional da unidade e uma musicista convidada. O material usado foi uma gaita, um violão e a voz dos usuários, sendo esses com participação ativa. O foco do relato recai sobre as Oficinas de Música. Essa categoria específica de oficina visou fomentar a interação social e a convivialidade entre os usuários e os profissionais, tendo como

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [hericcvieira@gmail.com](mailto:hericcvieira@gmail.com)

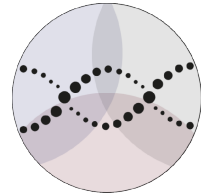
<sup>2</sup> Acadêmica de Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [karenjcgomes@gmail.com](mailto:karenjcgomes@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [maiarazanini42@gmail.com](mailto:maiarazanini42@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Ciência e Professor Adjunto IV da instituição Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [anderson.funai@uffs.edu.br](mailto:anderson.funai@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [alessandraf8schaefer@gmail.com](mailto:alessandraf8schaefer@gmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), [daniela.feliciano@hotmail.com](mailto:daniela.feliciano@hotmail.com)



seu traço distintivo preponderante a incorporação da produção artística como atividade central. Como tal, a oficina realizada, fundamentada na dimensão musical, emergiu como um encontro que congregou indivíduos que lidam com angústias psíquicas, viabilizando não apenas a prática da cidadania, mas também a manifestação da liberdade e a coexistência de diversidades por meio da inclusão nas esferas artísticas e musicais. A oficina promoveu um estabelecimento de um ambiente terapêutico, em que o usuário foi acolhido em uma dimensão além do sistema convencional de atendimento à saúde. **Considerações Finais:** Reabilitação psicossocial e oficinas terapêuticas emergem como abordagens vitais no âmbito da saúde mental. A oficina de música revelou-se como um catalisador para a interação social, a auto expressão e o senso de pertencimento dos usuários, culminando na consolidação do paradigma psicossocial.

**Palavras-chaves:** Reabilitação Psiquiátrica; Intervenção Psicossocial; Serviços de Saúde Mental.